

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



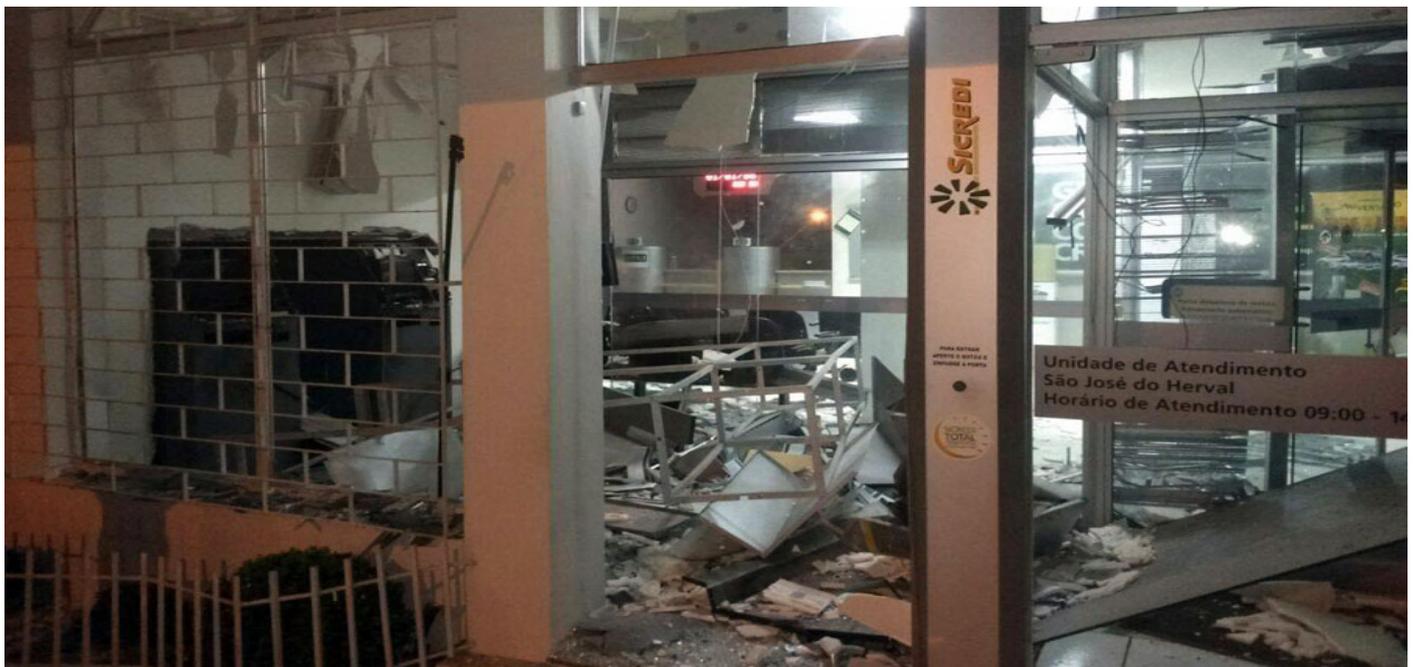
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 5/Ago



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1563 | 2016



Rio Grande do Sul: 4 ataques a banco em 12 horas, explosão, população apavorada. E agora, vereadores?



Criminosos explodiram caixa eletrônico em posto bancário do Sicredi, em São José do Herval Foto: Rádio Herval FM

“Os vereadores e vereadoras também são responsáveis pela falta de segurança da população, em relação aos ataques a bancos, que agora acontecem a qualquer hora, até mesmo com o uso de explosivos”, afirmou nesta quarta-feira (3) o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias. Ele cobra de vereadores e prefeitos a aprovação da lei da vigilância armada 24 horas nas agências bancárias, que foi aprovada pelas Câmaras Municipais em 35 municípios gaúchos e já é lei em pelo menos 16.

A manifestação do presidente foi em reação

ao noticiário da imprensa, nesta quarta-feira, que registrou quatro ataques a banco em apenas 12 horas, no Rio Grande do Sul, entre esta última noite e a madrugada. O caso mais grave foi no assalto ao Sicredi de São José do Herval, na Região do Planalto, onde os bandidos usaram explosivos para estourar os terminais eletrônicos.

“É justamente o Sicredi que não quer contratar vigilantes e o que mais pressiona contra a aprovação da lei do vigilante 24 horas”, apontou Dias. Um dos temores do sindicato é que uma explosão dessas cause uma tragédia maior, além

do do susto, já que muitas agências funcionam no térreo ou próximos de prédios residenciais.

A população de São José do Herval, de apenas dois mil habitantes, ficou apavorada com o barulho da explosão. Nenhum bandido foi pego até agora, dizem as notícias. Esta mesma agência foi assaltada em 08 de abril de 2013. Daquela vez, os assaltantes invadiram a casa do gerente do banco e mantiveram toda a família como refém, enquanto o levavam ao banco para roubar uma grande quantia de dinheiro.

Também na madrugada passada, foi arrombada uma agência do Banco do Brasil, na Avenida Primeiro de Março, em Novo Hamburgo, onde os criminosos fizeram um buraco na parede para entrar no prédio e levar o dinheiro. Foram atacadas, ainda, duas agências do Banrisul, uma no Balneário Pinhal, onde um assaltante foi baleado pela Brigada Militar, e outra em Caxias do Sul. Neste caso, os assaltantes, fugiram levando o dinheiro.

“Que estes casos sirvam alerta para os

vereadores que não acordaram ainda para a gravidade deste problema, que atinge todo o Estado e cidades grandes ou pequenas, e se algo pior acontecer, a responsabilidade é deles”, advertiu Dias. “Esperamos que tomem consciência e aprovelem logo esta lei, para que as pessoas tenham um pouco mais de paz e segurança, ou os seus eleitores vão cobrar isso depois”, completou.

O projeto em questão diz que as agências bancárias públicas e privadas e as cooperativas de crédito, como o Sicredi, ficam obrigadas “a contratar vigilância armada, diuturnamente, perfazendo as 24 horas do dia, inclusive aos finais de semana”. No mesmo projeto está incluída a instalação obrigatória de equipamentos de segurança, como a porta giratória eletrônica, escudo de proteção ou cabine para os vigilantes, câmeras de controle e guarda-volumes.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Paraíba: Vigilantes denunciam demissão em massa na CBTU



Sindicato cobrou permanência dos vigilantes durante ato realizado em frente à CBTU

O Sindicato dos Vigilantes da Paraíba está denunciando que a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) estaria para dispensar os 29 vigilantes que trabalham nas estações de João Pessoa, Cabedelo, Bauexy e Santa Rita. Em nota publicada na imprensa, a entidade se queixa de que os cortes teriam sido explicados como necessários para “contenção de despesas” ou “redução do orçamento” do órgão.

O secretário geral do sindicato, Acácio Lima,

afirmou que os vigilantes não serão os únicos prejudicados com a dispensa dos profissionais: “A violência já é grande com 29 pessoas fazendo a segurança, imagine retirando esses trabalhadores e deixando somente com segurança eletrônica! Os funcionários e passageiros serão muito prejudicados com essa atitude irresponsável de demissão”, disse.

Já o presidente do Sindicato dos Vigilantes da Paraíba, Williams dos Santos Silva, acrescentou que seria necessário o dobro de profissionais para “dar uma sensação de segurança” aos passageiros da CBTU. Finalmente, o tesoureiro da entidade sindical, Francisco Rubens, ainda responsabilizou a superintendência local pelo “descaso” com a segurança nas dependências da companhia. “Querem eliminar os vigilantes das estações e obrigar a Polícia Militar a fazer a segurança. Ou seja, aumentam o lucro da companhia transferindo o gasto da vigilância para o Estado”, disse.

Fonte: Paraíba Urgente

Rio Grande do Norte: A greve continua com a ocupação na Sesap até que paguem os salários



Vigilantes decidiram continuar com a greve até que tudo seja quitado

Audiência desta quinta-feira (04/8) no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Natal, decidiu liberar o pagamento das férias de fevereiro a maio e do salário referente ao mês de maio. Os devidos valores deverão ser depositados nas contas dos vigilantes.

“O que nós reivindicamos através da ação judicial é o pagamento dos salários de maio e junho e das férias de fevereiro a junho”, afirmou o coordenador geral do SINDSEGUR, Francisco Benedito (Bené), logo após sair da audiência no TRT.

Não bastasse os abusos da empresa contra os trabalhadores a decisão do juiz Inácio André de Oliveira, da 7ª Vara do Trabalho, ao encerrar o processo judicial que trata do atraso de salários dos vigilantes, agrava ainda mais a situação de centenas de famílias.

Agora, os demais pagamento pendentes

dependerão de outra ação judicial.

“Vamos continuar com a greve. Quando quitar todos os salários e as férias em atraso a gente volta ao trabalho. Não estamos pedindo favor nem esmola a governo ou empresário, o que estamos querendo é receber pelo que trabalhamos. Vigilante não é escravo. O trabalhador quando se organiza ele se torna forte. Então, vamos continuar mostrando a nossa força até que se faça justiça”, declarou Bené.

Que Justiça do Trabalho é essa, que fecha os olhos para os abusos praticados por empresários que brincam com os direitos trabalhistas e escravizam os trabalhadores? Queremos nosso salário, que é fruto do nosso suado trabalho. Para isso vamos continuar na luta. #OcupaSesap!

Fonte: Sindsegur-RN

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF